

**TÍTULO:** DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA POPULAÇÃO ADULTA DE SOBRAL - CE: ESTUDO TRANSVERSAL ANINHADO A UMA COORTE

**AUTOR:** Mariana Façanha Nantua Beserra

**EMAIL:** mnantua@gmail.com

**COAUTORES:** Adriano de Aguiar Filgueira, Júlia Luiza Azevedo Barbosa, Icaro Santiago de Aquino.

**ORIENTADOR:** Ana Karine Macedo Teixeira

**INSTITUIÇÃO:** Universidade Federal do Ceará

**RESUMO:**

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição de saúde bucal resultante de uma relação multifatorial com forte envolvimento biopsicossocial, trazendo para o indivíduo diminuição da sua qualidade de vida. A partir disso, o objetivo deste estudo foi identificar a prevalência da DTM e sua relação com fatores sociodemográficos e seu impacto na qualidade de vida. Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte, onde foram avaliados adultos de 27 a 31 anos que participaram da 4<sup>a</sup> onda da coorte de Sobral. Para avaliar a DTM, foi utilizado o consolidado Índice Anamnésico de Fonseca e para análise da qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi utilizado o OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). Os exames foram realizados pelo anotador e examinador através de agendamento ou por meio de visitas domiciliares. Os dados obtidos foram analisados no programa SPSS versão 21.0. Foi relatado algum grau de DTM em 58,26% da amostra, tendo relação com o não recebimento de auxílios governamentais ( $p=0,03$ ), o emprego ( $p=0,01$ ) e a presença de dor orofacial na pandemia ( $p=0,02$ ). A qualidade de vida teve os piores índices nas pessoas que tinham DTM ou dor orofacial durante a pandemia. Conclui-se que a prevalência de DTM foi alta na população estudada, tendo correlação com a fonte de renda e condições ocupacionais, além de apresentar relação direta com a qualidade de vida do indivíduo, fazendo-se necessárias ações assistenciais para um melhor rastreamento e diagnóstico da DTM.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida, Transtornos da Articulação Temporomandibular, Estudos Transversais